

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE DESPORTOS DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Curso: Licenciatura em Educação Física

#### PLANO DE ENSINO - 2025-2

Código: DEF 5872 - Turma 06404

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA I

Carga horária: 252 horas/aula - 14 créditos (teórico-práticos); compartilhados entre três professores

Pré-Requisito: DEF 5871

Professores: Francisco Emílio de Medeiros - francisco.m@ufsc.br;

Edgard Matiello Júnior - degaufsc@gmail.com;

#### 1. EMENTA

Estágio supervisionado em Educação Física Escolar na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental ou Ensino Médio). Atividade de docência: observação da escola e da comunidade; coleta de dados institucionais e da comunidade; acompanhamento de atividades de ensino; análise da realidade escolar e do currículo; elaboração e desenvolvimento de projeto de ensino em turmas de Educação Física na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental ou Ensino Médio). Participação em atividades escolares de caráter geral, reuniões de acompanhamento e avaliação e pontos de encontro de estagiários. Relatório técnico-científico de estágio: elaboração de documento e socialização da experiência de estágio.

#### 2. OBJETIVO GERAL

A partir da perspectiva da prática pedagógica como instância de formação do professor, esta disciplina visa proporcionar, orientar e refletir sobre a experiência de docência em Educação Física na Educação Básica, envolvendo observação, análise, planejamento, intervenção e avaliação de projeto de ensino articulado ao contexto mais amplo do cotidiano escolar e à produção e socialização do conhecimento.

## 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS (inclusos nas unidades programáticas)

## 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 4.1. <u>UNIDADE I</u> Reflexões sobre a Prática Pedagógica e o Estágio Supervisionado como instância da formação docente (preferencialmente nos "Pontos de Encontro");
- 4.1.1. <u>Objetivos Específicos</u>: Refletir sobre os conceitos abordados na relação direta com textos especializados e com a experiência de outros/as educadores/as convidados/as.
- 4.2. <u>UNIDADE II</u> Observação e análise do cotidiano escolar e da Educação Física na Educação Básica;
- 4.2.1. <u>Objetivos Específicos</u>: observar/registrar atividades didático-pedagógicas na escola, nas aulas de Educação Física e em acompanhamento de professor/a regente; produzir relatório da etapa de observação/acompanhamento, com características de análise da conjuntura escolar e da Educação Física; e apresentar anteprojeto de ensino sobre um tema do cotidiano escolar/da Educação Física;
- 4.3. UNIDADE III Planejamento, ensino e avaliação da experiência de docência;
- 4.3.1. Objetivos Específicos: Produção e apresentação do projeto de ensino; etapa de ensino/prática pedagógica em uma turma;
- 4.4. <u>UNIDADE IV</u> Produção e socialização do conhecimento a partir da vivência na prática pedagógica na escola:
- 4.4.1. <u>Objetivos Específicos</u>: Produção e apresentação dos relatórios finais de estágio em seminário aberto ao público acadêmico e da escola; produção e apresentação de artigo desenvolvido a partir do anteprojeto (item "c" da Unidade II) e/ou aprofundamento reflexivo de uma temática escolhida durante o período de observação participante, bem como durante as mediações didáticas;

## 5. METODOLOGIA

Esta disciplina apresenta características especiais quanto ao seu desenvolvimento, utilizando-se de estudos de textos; diálogo com convidados/as; visitas a instituições de ensino; observação sistemática e relacionamento com o contexto escolar e preparação de projeto de ensino, bem como sua decorrente aplicação e socialização.

Serão utilizadas diferentes estratégias para condução dos trabalhos conforme a etapa a ser realizada, tais como: a) seminários de apresentação de textos e recepção de convidados externos em aula na etapa inicial; b) visitas de estudos a escolas e imersão no contexto escolar e comunitário na etapa de observação; c) orientação por equipes no momento de preparação dos pré-projetos de ensino; d) acompanhamento por equipes nas mediações pedagógicas junto às turmas escolhidas no período de

TEM

ensino; e) seminários internos e também nas escolas-campo do estágio e encaminhamento de textos para publicação no período de socialização.

### 6. AVALIAÇÃO

Apesar da responsabilidade de avaliação dos trabalhos ser atribuída diretamente aos docentes da disciplina, serão consideradas complementarmente as análises de outros colaboradores e participantes do processo de formação, sobretudo de docentes responsáveis pelas turmas em que serão realizadas as atividades de ensino nas escolas-campo e de monitores e estagiários da pós-graduação da UFSC (se houver).

A avaliação será processual e a nota final na Disciplina, em termos objetivos, será composta pelo somatório das notas atribuídas:

**Período Preparatório** (participação e qualidade dos resumos dos textos (com apresentação e entrega) - atribuição de uma nota até **0,5** (individual);

Relatório Descritivo/Analítico das Observações-participantes conforme roteiro (questões apresentadas pelos docentes previamente), sendo avaliadas a qualidade - forma e conteúdo - do relatório e participação na observação (entrega ao final do período de observação participante) - atribuição de uma nota até 1,5 à equipe);

Projeto de Ensino (entrega do texto do projeto e apresentação - atribuição de uma nota até 1,5 à equipe); Prática do Projeto de Ensino (cumprimento e qualidade da prática de ensino - atribuição de uma nota até 4,0 individual);

Apresentação do conjunto da experiência de estágio – socialização pública presencial e oral e relatório final por escrito conforme modelo proposto (qualidade e profundidade argumentativa do texto - atribuição de uma nota até 2,5 à equipe).

#### Observações

- 1- Os docentes responsáveis poderão interromper a participação de estudantes, em qualquer momento da Disciplina, em virtude do não cumprimento das normas, orientações e planejamento das atividades.
- 2- Conforme o regulamento de estágios, a exigência de presenças em aulas é obrigatória e eventuais ausências deverão ser justificadas conforme normatização da UFSC;
- 3- Cronograma e atividades da Disciplina anexado.

## 7. REFERÊNCIAS

7.1.BÁSICA

DARIDO, S.; RANGEL, I. **Educação Física na escola**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005. PIERON, M. **Formação de professores**. Lisboa: Edições FMH, 1996.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores. São Paulo: Cortez,

1994. VAZ, A. F.; SAYÃO, D. T.; PINTO, F. M. (Orgs.). Educação do corpo e

formação de professores. Florianópolis: UFSC, 2002.

FREIRE-WEFFORT, M. Observação, registro, reflexão. São Paulo: Espaço Pedagogia, 1996.

WIGGERS, I. D. (Org.). Ponto de encontro. Florianópolis: NUP-CED/UFSC, 1995.

#### 7.2. COMPLEMENTAR

ADORNO, T. W. Tabus acerca do magistério. In: **Educação e Emancipação.** São Paulo: Paz e Terra, 2000, p. 97 - 117.

ALTMANN, H. Orientação sexual nos parâmetros curriculares nacionais. **Estudos Feministas.** CFH/CCE/UFSC, v. 9, n. 2/2001, p. 575-585.

BENJAMIN, W. Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Sumus, 1984.

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 19, n. 48, p. 69-88, ago.1999.

BRACHT, V.; CRISÓRIO, R. A educação física no Brasil e Argentina. Rio de Janeiro: Prosul,

2003. COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO UFPE-UFSM. Visão didática da Educação Física. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1991.

HARPER, B. (et al.). Cuidado, escola! Desigualdade, domesticação e algumas saídas. 22ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. Os projetos de trabalho: uma forma de organizar os conhecimentos escolares. In: A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: ARTMED, 1998, p. 61-91.

KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí. Unijuí, 1994.

HTM HTM

KUNZ, E.; TREBELS, A. (Orgs.). Educação Física crítico-emancipatória. Ijuí: Unijuí, 2007.

LOURO, G. L. A construção escolar das diferenças. In: LOURO, G. Gênero, Sexualidade e Educação.

Petrópolis, RJ: Vozes (co-edição CNTE), 1997, p. 57-87.

MEDEIROS, F. E. De; MATIELLO JÚNIOR, E.; PEREIRA, Y. M. Dos S.; OTÁLARA, G. F. S.. O (des)equilíbrio como produção de conhecimento nas experiências do estágio em educação física. In: SOUZA, A. R. Battisti de; SOUTO-MAIOR, I. D.; MARTINS FILHO, L. J.; SOLIGO, M. G. (Org.) Anos Iniciais do Ensino Fundamental: estágio curricular supervisionado e formação docente. 1ª ed. Florianópolis: Insular, 2020.

PIMENTA, S. G. e LIMA, M.S.. Estágio e docência. In: Revista poíesis, v.3, n. 3 e 4, 2015/2006.

SANTOS, M. L. Dos; NIENCHOTTER, G.. **Um faz de conta que acontece: os personagens do sítio vem visitar o NDI**. 2012. (Relatório Técnico-Científico da Experiência de Estágio) – UFSC, Disciplina DEF 5872 – Estágio Supervisionado em Educação Física, Florianópolis – SC, 2012.

SAYÃO, D. T. Educação Física e educação infantil: riscos, conflitos e controvérsias. **Motrivivência**, Florianópolis, ano XI, n. 13, nov. 1999, p. 221-38.

TAFFAREL, C. Z.; HILDEBRANDT-STRAMANN, R. Currículo e Educação Física. Ijuí: Unijuí, 2007. VAZ, A. F. Aprender a produzir e mediar conhecimentos: um olhar sobre a prática de ensino de Educação Física. Motrivivência, Florianópolis, ano XI, n. 13, nov. 1999, p. 11-34.

## **APÊNDICE**

CRONOGRAMA DOS PERÍODOS E ATIVIDADES DA DISCIPLINA

Período	12/14/15/19/21/22/ AGOSTO	
Preparatório	Atividades de integração acadêmica; Estudo e apresentação dos textos iniciais (regimento dos estágios; textos sobre estágio e docência; e PPPs das escolas- campo); Escolha de obra/livro do campo de conhecimento da Educação Física escolar para servir de referência teórico-metodológica; Recepção de convidados/as para falaconversa sobre temas pertinentes à Disciplina; Saídas de estudos para conhecer as escolas-campo de estágio; preenchimento do SIARE pelos/as estagiários/as;	
Período de	26/27/28/ AGOSTO	1
observação	02/04/05/09/11/12/16/18/19/23/25/26/30 SETEMBRO	
participante e elaboração do	02/03/07/09/10 OUTUBRO Estagiários/as organizados/as em subgrupos iniciam a observação- participante nas	
projeto de	escolas-campo; início da elaboração dos projetos de ensino; apresentações dos	
ensino	projetos de ensino, internamente na Disciplina e nas escolas-campo para os professores/as supervisores/as.	
Período	14/16/17/21/23/24/30/31 OUTUBRO	1
de prática	(28 Out Feriado)	
dos	04/06/07/11/13/14/18/25/27/28 NOVEMBRO	
projetos	(20 Nov Feriado e 21 Nov Dia não letivo)	
de ensino	Estagiários/as organizados/as em subgrupos iniciam a prática (mediação pedagógica) nas turmas das escolas-campo dos projetos de ensino aprovados;	
nas escolas-	(Previsão de 12 dias para prática dos projetos nas turmas das escolas)	
campo	(Constant of the principle of the princi	
Período final	02/04/05 DEZEMBRO	1
	Socializações dos projetos de ensino realizados nas escolas-campo (interna à	
	Disciplina e nas escolas-campo); Entrega dos Relatórios Finais da experiência de estágio;	
	09/11/12 DEZEMBRO	
	Período de recuperação; Atividades internas específicas dos professores da Disciplina;	

OBS. 1: Escola-campo de estágio: Colégio de Aplicação/CED/UFSC e EBM José Jacinto Cardoso (RME/PMF); OBS. 2: Os Pontos de Encontro serão combinados conforme o andamento da Disciplina e o surgimento de novas necessidades; e os horários de atendimento aos estudantes são os estabelecidos nos quadros de horários dos dois professores. Estes Pontos de encontro poderão ocorrer em conjunto com a Disciplina Estágio Supervisionado em Educação Física I, ofertada pelo MEN/CED.

<u>OBS. 3</u>: Os professores estarão presentes nas atividades da Disciplina conforme atribuição de carga-horária junto ao DEF/CDS.

A

Figu